

MÍDIAS SOCIAIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE: O INSTAGRAM COMO ALIADO NA PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES E O ALCANCE DA LIATOX - UEM

Heliara Carrer de Lima, Universidade Estadual de Maringá
Júlia Weschenfelder de Paula, Universidade Estadual de Maringá
Manuela Cequeti Assis, Universidade Estadual de Maringá
Iris Beatriz Buss dos Santos, Universidade Estadual de Maringá
Samuel Botião Nerilo, Universidade Estadual de Maringá
Miguel Machinski Junior, Universidade Estadual de Maringá
ra140805@uem.br

Resumo:

Ligas Acadêmicas constituem excelentes instrumentos de fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão. Visando a aproximação da universidade à comunidade externa, o presente estudo expressa os resultados da propagação do conhecimento da Liga Acadêmica de Toxicologia (LiATox) por meio do Instagram, mídia social criada e regularmente atualizada para disseminação de conteúdos relevantes na área da saúde, como orientações, prevenção e conduta em casos de intoxicação, além de informações pertinentes ao âmbito da Toxicologia. O projeto tem por objetivo promover uma educação preventiva das intoxicações e de acidentes por animais peçonhentos para a população, comunidade interna e externa à universidade. Este trabalho analisa o alcance obtido nos conteúdos expostos no Instagram da LiATox durante os meses de fevereiro a maio de 2025. A partir das métricas analisadas, observou-se um expressivo crescimento quanto ao alcance das publicações de educação em saúde publicadas pelo perfil da LiATox - UEM, especialmente na região de Maringá.

Palavras-chave: Mídias Sociais; Toxicologia; Extensão; Educação em Saúde.

1. Introdução

Ligas Acadêmicas representam um imprescindível instrumento de fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão. Criadas como organizações estudantis, promovem troca de saberes entre universidade e comunidade, sendo uma importante ferramenta para promover a educação em saúde para a população (Anjos, 2023).

Nas últimas décadas, as mídias sociais consolidaram-se como canais estratégicos para promoção da educação em saúde, sendo umas das principais ferramentas em projetos extensionistas. Conteúdos educativos, adaptados ao digital, contribuem para a educação em saúde e prevenção (Cardoso *et al.*, 2021).

Nesse contexto, o presente trabalho objetivou demonstrar o alcance obtido pela Liga Acadêmica de Toxicologia (LiATox) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), através da rede social *Instagram*, no período compreendido entre 25 de Fevereiro a 25 de Maio de 2025. A iniciativa buscou avaliar o número de indivíduos impactados pelas ações realizadas, além da relevância da utilização das mídias sociais como ferramentas para ampliar a difusão de informações em saúde.

2. Metodologia

Análise das métricas de alcance e interação da população com o conteúdo produzido e publicado pela Diretoria de *Marketing* da LiATox no *Instagram*®. As métricas, números representativos dos perfis alcançados e suas interações, são disponibilizadas pela própria plataforma de publicação, através do perfil profissional utilizado pela Liga. A coleta de dados foi vinculada às atividades do projeto de extensão "Liga Acadêmica de Toxicologia" - Processo n°. 3779/2021 SGPEX - UEM.

3. Resultados e Discussão

De acordo com as métricas disponibilizadas pelo *Instagram*®, a liga obteve 10.233 contas alcançadas tendo um aumento de 24,8%. Ao todo, foram 66.738 visualizações, sendo 46,2% de seguidores e 53,8% de não seguidores. Esse resultado se distribui entre *stories* (53,6%), *posts* (26,6%) e *reels* (19,8%).

Desse alcance, os *stories* destacam-se como principal via de engajamento, uma vez que a maioria acessou a página por meio destes. Os seguidores interagiram com o perfil pelos *stories* representam 48,2%, pelos *posts* 28,6% e pelos *reels* 23,2%, quanto aos não seguidores 58,2% acessaram os *stories*, 24,9% os *posts* e 16,9% nos *reels*.

Figura 1. Alcance de conteúdos por seguidores (A) e não seguidores (B).



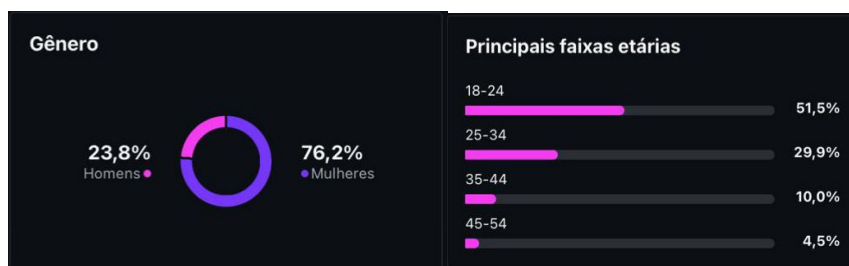
(A)

(B)

Fonte: Instagram® @LiATox, 2025.

Os dados expressam que a página possui boas estratégias para alcançar a população. De acordo com as métricas, as principais cidades de acessos foram Maringá (52,5%), Sarandi (3,4%), demonstrando que a página atingiu principalmente a própria região. Quanto à faixa etária, houve predominância no público jovem entre 18-24 anos (51,5%), sendo a maioria mulheres (76,2%).

Figura 2. Público alcançado pelo perfil por gênero (C) e faixa etária (D).



(C)

(D)

Fonte: Instagram® @LiATox, 2025.

Em relação à atividade no perfil, a página da liga acadêmica, constatou-se que no período de análise houve aumento de 23,5% no alcance de contas, totalizando 1.543 ações. Destas, 1.511 são visitas ao perfil (+34,1%) e apresentou 32 toques em *links* externos, geralmente sites de inscrições de cursos promovidos pela liga acadêmica.

Figura 3. Atividade do perfil @LiATox.

Atividade do perfil ⓘ vs 25 de fev - 25 de mai	1,543 +23,5%
Visitas ao perfil	1,511 +34,1%
Toques em links externos	32 -73,8%

Fonte: Instagram® @LiaTox, 2025.

4. Considerações

A LiATox-UEM alcançou mais de 10 mil contas e 66 mil visualizações no período analisado. As interações ocorreram majoritariamente em stories (50%), seguidas por posts e reels, evidenciando a importância de adaptar o conteúdo às ferramentas da plataforma. Mais da metade das interações provém de perfis de não seguidores, demonstrando o alcance da divulgação científica para todos os públicos. Assim, o uso estratégico das redes sociais mostrou-se eficaz na promoção da saúde, prevenção de intoxicações e no fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão em Toxicologia.

Referências

O papel das Ligas Acadêmicas de saúde no Brasil: uma revisão narrativa | Revista Eletrônica Acervo Saúde. acervomais.com.br, 9 jan. 2023.

CARDOSO*, P. R.; JÓLLUSKIN**, G.; SILVA***, I. **A promoção da saúde através das redes sociais: uma análise de boas práticas.** Comunicação pública, n. Vol.16 nº 30, 30 jun. 2021.

INSTAGRAM. **Começar a usar o Instagram para Empresas. Instagram for Business.** Disponível em: <<https://business.instagram.com/getting-started/>>. Acesso em: 24 Ago. 2025.

Anjos J. S. M. dos; SantosA. C. P. dos; LeiteA. S.; SilvaA. L. V. da; MenezesC. N.; SpindolaG. de B.; NunesJ. A. R.; CostaK. C. C.; SoaresS. M. B.; CorrêaT. H. da C. **O papel das Ligas Acadêmicas de saúde no Brasil: uma revisão narrativa.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 1, p. e11476, 9 jan. 2023.